

## Robert Vannoy , Kings, Palestra 2

© 2012, Dr. Robert Vannoy , Dr. Perry Phillips e Ted Hildebrandt

Além da leitura de comentários que listei para hoje, tenho aquele artigo sobre cronologia na *Enciclopédia Pictórica da Bíblia Zondervan*, de J. Barton Payne. Meu objetivo ao atribuir isso não é que você trabalhe detalhe por detalhe - isso é um material muito complexo - mas meu objetivo é dar-lhe uma ideia dos tipos de princípios que podem ser aplicados a esses dados cronológicos, a fim de resolver alguns dos problemas aparentes, particularmente aquela seção onde ele fala sobre datação do ano de adesão ou datação do ano de não adesão, e coregências quando o ano começa, seja no início da primavera ou no início do outono. Esse tipo de coisa contribuiu muito para resolver a maioria dos problemas cronológicos.

A outra coisa que eu gostaria que você pelo menos tivesse uma ideia é como você chega a datas absolutas. Se você se lembra, na parte inicial desse artigo, Payne diz que nas cronologias babilônica, assíria e egípcia há certos pontos onde algo que acontece nos registros assírios pode estar ligado a algo que acontece no material bíblico. Isso dá um ponto fixo porque eles podem comparar os registros babilônicos e assírios e ter certeza de que as datas que possuem são precisas porque os registros assírios remontam e estão vinculados a eclipses solares. Com eclipses solares você pode identificar anos.

Assim, você pode obter uma data fixa em um determinado ponto da cronologia bíblica como, por exemplo, 841 aC, quando Jeú presta homenagem a Salmaneser III. Isto é mencionado no registro assírio. Também é mencionado no registro bíblico. Quando você obtém um ponto fixo como esse, você pode trabalhar para frente e para trás a partir dele. Como você tem reinados síncronos, você pode retroceder a partir do tempo de Jeú, ou pode avançar a partir do tempo de Jeú, e em relação a esses pontos fixos, você pode estabelecer a cronologia para Israel. Outra é a batalha de Karkar em 853 aC e o envolvimento de Acabe nela. Dá

outro ponto fixo.

Meu propósito nesses exemplos foi apenas dar a você algumas idéias básicas de cronologia . Você pode passar boa parte da sua vida se quiser dominar os detalhes da complexidade de alguns desses problemas.

Certo , o que quero fazer daqui em diante é pegar aquele esboço de 1 e 2 Reis e começar a trabalhar com o texto em si. Não tenho certeza de quanto tempo isso vai durar, mas vou enfatizar com alguns detalhes o Reino Unido sob Salomão, que é o numeral romano I. Acho que há coisas nessa seção que podem ser notadas e que, em princípio, realmente aplicam-se a grande parte do restante do material em 1 e 2 Reis. Penso que o material sobre Salomão é de particular importância. Na verdade, provavelmente passarei mais tempo com Salomão e depois mais tempo com Elias e Acabe do que com qualquer outra seção. “A” é “Material introdutório”. Isto está no seu esboço de 1 Reis. Existem dois subpontos ali: “1” é “A Sucessão de Salomão ao Trono, 1 Reis 1:1–2:12”. Essa é a nossa primeira seção. Agora alguns comentários sobre essa seção. Eu não vou ler isso. Você já fez isso e leu o comentário sobre ele, então acho que você está familiarizado com o conteúdo básico de 1:1 a 2:12. Nessa seção, a questão básica é quem será o sucessor de Davi. Essa é uma pergunta que aparece nessa seção. É uma questão que não é nova nesta seção. É uma questão que já foi abordada anteriormente; na verdade, já havia sido abordado antes mesmo do nascimento de Salomão. Embora Davi tivesse vários filhos, o Senhor disse a Davi que ele teria outro filho (isto foi antes do nascimento de Salomão) que seria rei depois dele e construiria o templo. 2 Samuel 7, versículo 12, é quase o clímax, acho que você diria, do livro de 1 e 2 Samuel, que é realmente um livro. Aqui o Senhor estabelece sua aliança com Davi e diz que ele terá uma dinastia que durará para sempre, mas no contexto dessa promessa no versículo 12 ele diz: “Quando acabarem os teus dias e vocês descansarem com seus pais, eu levantarei sua descendência para sucedê-lo, que virá do nosso próprio corpo, e eu estabelecerei o seu reino. Ele é quem construirá uma casa ao meu nome, e eu estabelecerei o trono do seu reino para sempre. Eu

serei seu pai e ele será meu filho.” Se você comparar isso com 1 Crônicas 22: 8-10, você lê lá: “Você derramou muito sangue e travou muitas guerras. Você não deve construir uma casa em meu nome, porque você derramou muito sangue na terra aos meus olhos. Mas você terá um filho que será um homem de paz e descanso, e eu lhe darei descanso de todos os seus inimigos por todos os lados. Seu nome será Salomão e eu darei paz e tranquilidade a Israel durante seu reinado. Ele é quem construirá uma casa ao meu nome”. Então veja, ficou muito claro pelo anúncio do Senhor a Davi muito antes dos eventos em 1 Reis 1 e 2, onde você está realmente no ponto de sucessão. Ficou bem claro que Salomão seria aquele que sucederia a Davi e construiria o templo.

Agora , quando Salomão nasceu, ele recebeu o nome de Jedidiah ; isso está em 2 Samuel 12:24-25. Isso foi depois do incidente entre Davi e Bate-Seba, pelo qual Natã repreendeu Davi no capítulo 12. Você lê no versículo 24: “Então Davi consolou Bate-Seba, sua mulher, e foi até ela e deitou-se com ela. Ela deu à luz um filho e eles o chamaram de Salomão. O Senhor o amou; e porque o Senhor o amava, ele enviou uma mensagem por meio do profeta Natã para chamá-lo de Jedidias . “ Jedidiah ” significa “amado pelo Senhor”. Então Salomão tem aquele lugar especial que lhe foi dado. Ele sucederá David. Ele é amado pelo Senhor. Ele deve construir o templo. Ele é o sucessor designado de David.

Ora , é interessante que esse privilégio específico que você poderia dizer tenha sido dado a Salomão porque provavelmente não é o que você poderia esperar. Salomão não é o primogênito de Davi. Você poderia esperar que na descendência natural o primogênito tivesse o direito. Mas você se lembra que é um tipo de coisa bastante comum nas Escrituras. Não foi Ismael, mas Isaque que foi o prometido, ou a linha da promessa, no que diz respeito à semente prometida, e Ismael nasceu antes de Isaque. Não foi Esaú o primogênito que cumpriria a promessa de Deus, mas foi Jacó. Não foi o filho mais velho de Jessé que Samuel ungiu para ser rei. Lembre-se de quando ele foi à casa de Jessé e fez com que todos os filhos de Jessé viessem diante dele, os mais velhos se apresentaram e nem

pensaram em trazer Davi diante de Samuel porque não pensaram que ele contaria. No entanto, ele foi precisamente aquele, o mais jovem, que o Senhor escolheu. Portanto, você tem muitos exemplos desse tipo de coisa, e parece-me que Deus deseja enfatizar que a execução do seu plano de redenção não deve ser atribuída aos direitos, poderes ou habilidades humanas. Não é nada disso, mas é o seu trabalho e é o seu caráter soberano que leva adiante o seu trabalho de redenção.

É claro que a escolha de Deus nem sempre é aceita com aceitação; lembre-se de que Esaú, assim como Isaque, trabalharam contra a escolha soberana de Deus. Esaú queria aquela bênção, e Isaque estava pronto para dá-la a ele, mas no meio de toda aquela intriga, você se lembra, aquela bênção que era destinada a Jacó veio a Jacó, embora Isaque pensasse que a estava dando a Esaú.

Em I Reis 1 você tem uma situação semelhante no sentido de que o Senhor designou um sucessor, mas Adonias não estava pronto para aceitá-lo. Portanto, a questão realmente em I Reis, nos primeiros capítulos, é se a vontade de Deus será seguida na questão da sucessão de Davi ou se alguma outra consideração prevalecerá. Adonias era o filho mais velho de Davi, ou pelo menos parece que é esse o caso. Você se lembra que Absalão e Amnom estavam mortos. Amnom violou sua irmã Tamar e por isso Absalão mandou matá-lo. Mais tarde, Absalão foi para o exílio e, quando voltou, instigou aquela rebelião contra Davi. Eventualmente, ele foi morto após a rebelião. Portanto, tanto Amnom como Absalão estavam mortos.

Adonias agora faz seu movimento para suceder Davi no trono. Ele sem dúvida sabia que Salomão era o sucessor designado, mas você lê no versículo 5 de I Reis 1: “Agora Adonias, cuja mãe era Hagite, apresentou-se e disse: ‘Eu serei rei.’” Ele se apresentou. Acho que poderíamos dizer que ele não estava satisfeito com o lugar que Deus lhe havia dado e queria usurpar o trono para si. Então, o que ele deve fazer? Ele planeja uma revolução, em essência, e acho que aqui você vê um contraste real entre Adonias que se apresenta e depois traça todos esses planos para assumir o trono. Você vê um contraste real entre ele e Davi, que mesmo

tendo tido diversas oportunidades e tendo sido designado por Deus para assumir o trono, ele se recusou a fazê-lo . Ele queria recebê-lo das mãos do Senhor; ele não queria matar Saul. Ele não levantaria a mão contra o ungido do Senhor. Acho que você vê que Adonias é governado por um espírito diferente. Ele busca o trono por meio de intrigas e métodos secretos.

Você lê no versículo 7: “Adonias conversou com Joabe, filho de Zeruaia, e com Abiatar, o sacerdote”. Joabe era comandante militar e, claro, Abiatar era sacerdote, e eles deram apoio a Adonias . “Mas Zadoque , o sacerdote, Benias, filho de Joiada , Natã, o profeta, Simei , Rei e a guarda especial de Davi não se juntaram a Adonias . Adonias então sacrificou ovelhas, gado e bezerros cevados na Pedra de Zoheleth , perto de En Rogel . Ele convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei e todos os homens de Judá que eram oficiais reais, mas não convidou Natã, o profeta, nem Benaia, a guarda especial de seu irmão Salomão.” Então Adonias escolheu cuidadosamente quem ele envolveria neste plano – pessoas que ele, por qualquer motivo, tinha certeza de que não o trairiam, mas que o apoiariam. Ele reúne essas pessoas para ser proclamado rei. Ele busca a ajuda de Joabe e Abiatar no versículo 7, mas deliberadamente não convida Natã, Benaia , ou a guarda especial, ou seu irmão Salomão. Mas note que ele convida um padre para dar sanção religiosa à sua revolução. Ele quer cobrir isso com alguma sanção religiosa. Então ele convida o sacerdote Abiatar e (versículo 9) “Ele sacrifica ovelhas, gado e bezerros cevados”. Ele tenta usar essa sanção religiosa para realizar os seus próprios propósitos, os seus próprios fins, e penso que se poderia dizer que isso liga o nome do Senhor à sua revolução, embora seja uma violação deliberada da vontade expressa do Senhor.

A partir desse ponto, o capítulo 1 contém quatro conversas entre duas pessoas. A primeira está nos versículos 11-14 entre Natã e Bate-Seba: “Então Natã perguntou a Bate-Seba, mãe de Salomão: 'Não ouviste que Adonias, filho de Hagite, tornou-se rei sem que nosso senhor Davi o soubesse? Agora, deixe-me aconselhá-lo sobre como você pode salvar sua própria vida e a vida de seu filho

Salomão. Vá ao rei Davi e diga-lhe: 'Meu senhor, o rei, você não jurou a mim, seu servo: "Certamente Salomão, seu filho, será rei depois de mim, e ele se sentará no meu trono?" Por que então Adonias se tornou rei?' Enquanto você ainda estiver conversando com o rei, entrarei e confirmarei o que você disse". Então Nathan está ciente do que está acontecendo e avisa Bate-Seba sobre o perigo que Adonias representava para ela e para seu filho. Isso está nos versículos 11-14.

No contexto daquela época, e provavelmente quase sempre, não é incomum que usurpadores do trono assassinem todos os outros possíveis pretendentes ao trono para garantir sua posição. Portanto, num sentido muito real, as vidas de Bate-Seba e de Salomão estavam em perigo. Então Natã aconselha Bate-Seba a contar a Davi o que está acontecendo. Essa é a primeira conversa nos versículos 11-14.

A segunda está no capítulo 1, versículos 15-21, entre Bate-Seba e Davi. Você lê: "Então Bate-Seba foi ver o rei idoso em seu quarto, onde Abisague, a sunamita, o assistia. Bate-Seba curvou-se e ajoelhou-se diante do rei. 'O que é que você quer?' o rei perguntou. Ela lhe disse: 'Meu senhor, você mesmo me jurou, seu servo, pelo Senhor, seu Deus: "Teu filho Salomão será rei depois de mim e ele se sentará no meu trono". Mas agora Adonias se tornou rei, e você, meu senhor, o rei, não sabe disso. Ele sacrificou grandes quantidades de gado, bezerros cevados e ovelhas, e convidou todos os filhos do rei, Abiatar, o sacerdote, e Joabe, o comandante do exército, mas não convidou Salomão, teu servo. O rei meu senhor, os olhos de todo o Israel estão sobre ti, para saberes de ti quem se sentará no trono do rei meu senhor depois dele. Caso contrário, assim que meu senhor, o rei, for sepultado com seus pais, eu e meu filho Salomão seremos tratados como criminosos.'" Então ela lembra a Davi o juramento que ele havia feito de que Salomão o sucederia. Então ela lhe conta sobre a revolução de Adonias e o apoio que ele teve principalmente de Joabe e Abiatar .

Então a terceira conversa é entre Natã e Davi nos versículos 22-27: "Enquanto ela ainda falava com o rei, chegou Natã, o profeta. E eles disseram ao

rei: 'Natã, o profeta, está aqui.' Então ele foi diante do rei e prostrou-se com o rosto em terra. Natã disse: 'Você, meu senhor, o rei, declarou que Adonias será rei depois de você, e que ele se sentará no seu trono? Hoje ele desceu e sacrificou um grande número de bovinos, bezeros engordados e ovelhas. Ele convidou todos os filhos do rei, os comandantes do exército e o sacerdote Abiatar. Neste momento estão comendo e bebendo com ele e dizendo: “Viva o rei Adonias !” Mas ele não convidou a mim, teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a teu servo Salomão. Isso é algo que meu senhor, o rei, fez sem deixar seus servos saberem quem deveria sentar-se no trono de meu senhor, o rei, depois dele?’”

Nathan entra, e eu acho que é uma maneira bastante diplomática de abordar a questão. Com Davi, ele expressa surpresa por Adonias ter sido proclamado rei e, por assim dizer, pergunta a Davi se ele havia autorizado isso.

A última conversa é nos versículos 28-31 entre Davi e Bate-Seba, e aí a questão é resolvida: “Então o rei Davi disse: 'Chame Bate-Seba.' Então ela veio à presença do rei e ficou diante dele. O rei então fez um juramento: ‘Tão certo como vive o Senhor, que me livrou de todas as dificuldades, certamente cumprirei hoje o que jurei a você pelo Senhor, o Deus de Israel: Seu filho Salomão será rei. depois de mim, e ele se sentará no meu trono em meu lugar. Então Bate-Seba curvou-se com o rosto em terra e, ajoelhando-se diante do rei, disse: 'Que meu senhor, o rei Davi, viva para sempre!' lugar, e pronto. Zadoque e Natã o ungem, tocam a trombeta e gritam: “Viva o rei Salomão”. É anunciado ao povo.

Quando a notícia disso chega a Adonias com esse tipo de forte apoio vindo do próprio Davi, ele percebe que sua revolução está condenada e ele vai e busca refúgio no altar - provavelmente o altar no Monte Moriá, onde a Arca estava alojada. uma tenda. Você lê isso no versículo 49: “Diante disso, todos os convidados de Adonias se levantaram alarmados e se dispersaram. Mas Adonias, com medo de Salomão, foi e agarrou-se às pontas do altar. Então disseram a Salomão: ' Adonias tem medo do rei Salomão e está agarrado às pontas do altar'. Ele diz: 'Que o rei Salomão me jure hoje que não matará seu servo à espada.'

Salomão respondeu: 'Se ele se mostrar um homem digno, nem um fio de sua cabeça cairá no chão; mas se o mal for encontrado nele, ele morrerá.'

Na parte inicial do segundo capítulo, os primeiros quatro versículos, você tem parte da acusação de Davi a Salomão que considero bastante significativa, embora não seja longa. Os primeiros quatro versículos, eu acho, podem ser chamados de um perfil do verdadeiro rei da aliança: “Quando se aproximou o tempo da morte de Davi, ele deu uma ordem a Salomão, seu filho. 'Estou prestes a seguir o caminho de toda a terra', disse ele. 'Portanto, seja forte, mostre-se homem e observe o que o Senhor, seu Deus, exige: ande nos seus caminhos e guarde os seus decretos e mandamentos, as suas leis e os seus preceitos, como estão escritos na Lei de Moisés, para que você possa prosperar em tudo o que você faz e aonde quer que você vá, e que o Senhor cumpra a promessa que me fez: “Se seus descendentes observarem como vivem e se andarem fielmente diante de mim, de todo o coração e de toda a alma, você nunca deixará de ter um homem no trono de Israel.”’” Acho que você pode chamar isso de perfil do verdadeiro rei da aliança. Ao entregar as rédeas do governo a Salomão, Davi dá o que se poderia chamar de um testamento político a Salomão. É uma descrição da essência de quais eram suas responsabilidades, como deveria ser o verdadeiro rei da aliança.

Agora vamos refletir um pouco sobre o conceito de realeza de Israel. Falei sobre isso em conexão com o curso de História do Antigo Testamento sobre a ascensão da realeza em 1 Samuel 8-12; mas acho que isso também é importante aqui no livro dos Reis porque Israel tinha um conceito distinto de realeza. Se você se lembra quando Israel entrou inicialmente em Canaã, eles não tinham um rei humano. Não havia palácio real; não havia trono real, mas sim uma tenda onde estava alojada a arca da aliança. Na realidade, acho que você diria que a arca da aliança era o trono de Yahweh. Ele está entronizado entre os querubins no topo da arca, que naquela época estava alojada no tabernáculo. Na realidade, a arca era o trono de Yahweh, que era o rei divino de Israel e isso era muito diferente de qualquer uma das nações vizinhas. Não havia um palácio real; não havia uma corte

real , mas havia uma tenda com uma arca nela, e o rei de Israel era o Senhor. A ideia por trás desse arranjo era que o povo assumiria a responsabilidade individual de seguir o Senhor e obedecer aos seus mandamentos; isto é, ser obediente aos mandamentos da aliança e a tudo o que foi escrito na Lei Mosaica. A suposição era que aqui você tem Yahweh como o rei divino. O povo individualmente assumirá a responsabilidade de ser obediente às suas obrigações da aliança, e isso proporcionaria a ordem e a unidade entre o povo e a ordem na sociedade em geral. Eles deveriam reconhecer a realeza de Yahweh – essa era sua responsabilidade.

Israel não cumpriu essa responsabilidade; eles não seguiram as obrigações da aliança. Eles se afastaram deles e repetidamente negaram a realeza de Yahweh e se voltaram e adoraram outros deuses. Encontramos isso já repetidamente no livro de Juízes. E a nação passou por esse ciclo no período dos Juízes de opressão, arrependimento e libertação.

Mas quando você chega ao livro de Samuel, eles estão sendo oprimidos nos primeiros capítulos do livro pelos filisteus e também pelos amonitas que estão ameaçando. Nahash , o rei dos amonitas, está ameaçando e eles culpam sua situação pelo fato de não terem um rei como as nações ao seu redor para liderar e travar suas batalhas. Isso é o que os anciãos dizem quando procuram Samuel em 1 Samuel, capítulo 8. Então, eles pedem a Samuel que lhes dê um rei humano. Samuel protesta para eles que fazer isso é negar a realeza de Yahweh, mas o Senhor diz a Samuel para lhes dar um rei. Então Samuel obedece à ordem do Senhor; ele lhes dá um rei, mas quando o faz, ele define cuidadosamente o papel do rei em Israel, para que isso não prejudique de forma alguma a continuidade do reinado de Yahweh. Então penso que o que se diz em Israel é que quando a realeza humana foi estabelecida, era desejo de Deus usar o rei humano como instrumento do seu próprio governo sobre o povo. Não é um rei contra o Senhor; é um rei como vice-regente. É um rei que será um instrumento do governo do Senhor sobre o seu povo. Portanto, era importante para cada rei de Israel que Yahweh fosse o verdadeiro rei e que o rei humano estivesse sujeito à lei de Deus e precisasse

obedecer aos requisitos da aliança da lei do Senhor. Então Davi disse a Salomão para andar nos seus caminhos e guardar os seus decretos e mandamentos, conforme escritos nas leis de Moisés.

Agora , com o primeiro rei Saul, rapidamente parece que ele não está disposto a ouvir a palavra do profeta, especialmente de Samuel. Ele não está disposto a estar sujeito à lei do Senhor. Há alguns incidentes: houve a questão de oferecer sacrifícios antes da chegada de Samuel no capítulo 13. Depois houve a questão de não seguir as instruções do Senhor sobre exterminar os amalequitas no capítulo 15. Então Saul foi rejeitado como rei.

Saul é seguido por Davi, e Davi, é claro, é retratado, como discutimos na semana passada, como um verdadeiro representante dos ideais de um rei da aliança, mas ele não é perfeito. Até mesmo Davi teve momentos em que colocou seus próprios interesses, sua própria realeza, acima de suas responsabilidades de ser o verdadeiro rei da aliança, e há incidentes em sua vida em que isso fica bastante claro. Acho que a questão de David é que ele não persistiu em seus caminhos; ele sempre voltou a estar pronto para ser um instrumento no governo de Deus. Ele se arrependeu quando se desviou disso. Portanto, não creio que ele tenha perdido a visão, pode-se dizer, da realeza como Deus pretendia que fosse. Ele não era perfeito, mas manteve esse ideal, e acho que teve uma visão clara da verdadeira natureza da realeza como deveria ser em Israel. O que você encontra aqui no capítulo 2 de 1 Reis é que em seu leito de morte ele transmite essa visão a Salomão, nestes versículos, e você tem algo disso em 1 Crônicas 29:10 e seguintes.

1 Crônicas 29:10 e seguintes é uma bela passagem. Começa com David; o contexto aqui é diferente, embora você perceba que isso ocorre pouco antes de ele reconhecer Salomão como rei. São 29:21. A morte de Davi está em 29:26. Versículo 10: “Davi ora ao Senhor na presença de toda a assembléia, dizendo: Louvado sejas, Senhor, Deus de nosso pai Israel, de eternidade em eternidade. Tua, ó Senhor, é a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo

no céu e na terra é teu. Teu, Senhor, é o reino; você é exaltado como cabeça geral. Riqueza e honra vêm de você; você é o governante de todas as coisas. Em suas mãos estão força e poder para exaltar e dar força a todos. Agora, nosso Deus, nós te damos graças e louvamos o teu glorioso nome. Mas quem sou eu, e quem é o meu povo, para que possamos dar tão generosamente como isto? Tudo vem de você, e nós lhe demos apenas o que vem da sua mão. Somos estranhos e estranhos aos seus olhos, como foram todos os nossos antepassados. Nossos dias na terra são como uma sombra, sem esperança. Ó Senhor nosso Deus, toda esta abundância que providenciamos para a construção de um templo para o seu Santo Nome, ela vem da sua mão e tudo isso pertence a você. Eu sei, meu Deus, que você testa o coração e se agrada da integridade. Todas essas coisas eu dei de bom grado e com intenção honesta. E agora vi com alegria como o seu povo que está aqui deu a você de bom grado. Ó Senhor, Deus de nossos pais Abraão, Isaque e Israel, mantenha esse desejo no coração de seu povo para sempre e mantenha seus corações leais a você. E dê ao meu filho Salomão a devoção de todo o coração para cumprir seus mandamentos, exigências e decretos e fazer tudo para construir a estrutura palaciana que eu providenciei.” Então, acho que você vê o conceito que Davi tem do governo de Deus como rei. , o governo do rei humano como subordinado à realeza do Senhor e a necessidade do rei humano ter um coração dedicado ao Senhor.

Ele diz no versículo 19: “Dá ao meu filho Salomão devoção de todo o coração para guardar os teus mandamentos”. Voltamos para onde estamos olhando em 1 Reis 2, onde Davi diz a Salomão: “Observe o que o Senhor teu Deus exige, ande nos seus caminhos, guarde os seus decretos e os seus mandamentos, as suas leis e os seus preceitos”. Então, nesses primeiros quatro versículos você tem esse testamento político, você poderia dizer, de Davi quando o reinado é transferido de Davi para Salomão.

Agora você pode perguntar quando o rei de Israel é um bom rei? Eu diria que é somente quando ele se subordina à realeza de Yahweh e se coloca a serviço

da realeza de Yahweh. Como ele consegue fazer isso? Ele só pode fazer isso andando em obediência à lei de Deus. Acho que você pode ver neste ponto que, em última análise, há apenas um rei que se conformará completamente ao perfil de Davi como verdadeiro rei e que aponta para Cristo. Salomão não iria fazer isso, e David não fez isso sozinho. Em última análise, somente quando o próprio Deus vier e se sentar no trono de Davi você terá alguém que poderá cumprir os ideais da realeza da aliança. Portanto, todos os reis de Israel ficam aquém do ideal. Todos eles, embora Davi e Salomão estejam no topo da lista, pode-se dizer dos bons reis, mas todos ficam aquém do ideal. Ao fazer isso, eles apontam para aquele que eventualmente virá e se sentará no trono de Davi e governará em plenitude e integridade de retidão e justiça, como o verdadeiro rei da aliança deveria fazer.

Apenas como um comentário paralelo, você pode fazer perguntas muitas vezes: Qual é a relevância deste material? O que estou tentando alcançar aqui é essa perspectiva histórica redentora. Quando você olha para isso, quando coloca o que está acontecendo no contexto, você vê o programa de redenção de Deus, e a instituição da realeza certamente está utilizando o programa de redenção. Em última análise, Cristo vem como rei, e estes reis estão apontando para isso. Mas então você pode ir um pouco mais longe: Qual é o significado deste perfil dos reis de Israel para nós? Talvez você possa dizer que há um paralelo entre os reis de Israel e nós neste sentido: assim como os reis de Israel deveriam refletir a realeza de Yahweh em seu governo, também devemos refletir a realeza de Cristo em nossas vidas para o mundo que nos rodeia. Ele é quem deve governar nossas vidas, e é somente quando nos sujeitamos a tudo que a palavra de Deus exige todos os mandamentos das Escrituras e vivemos uma vida de obediência que podemos refletir essa realeza de Cristo em nossas próprias vidas e refletir. isso para aqueles que nos rodeiam de muitas maneiras diferentes. Agora isso é apenas um comentário lateral.

Vamos voltar ao nosso texto, que agora é o versículo 5-12 do capítulo 2. Parece-me que você poderia dizer que assim como os reis de Israel deveriam

refletir a realeza de Yahweh em seu governo, nós também devemos refletir a realeza de Cristo. para o mundo ao nosso redor enquanto ele governa em nossas vidas. Mas isso só é possível para nós, assim como para os reis do Antigo Israel, à medida que nos sujeitamos a tudo o que a palavra de Deus exige de nós. Se formos obedientes aos seus mandamentos , poderemos refletir um pouco disso para aqueles que nos rodeiam na maneira como vivemos. Estou dizendo que, além disso, parece-me que há uma perspectiva histórica redentora que é muito importante e você poderia dizer, em certo sentido, que todos esses reis apontam para Cristo no sentido de que ficam aquém de o ideal. Somente Cristo cumprirá o ideal, mas ainda me parece que há um princípio envolvido de que o governo de Cristo é o governo de Yahweh que deveria ser refletido naqueles reis. O governo de Cristo deve ser refletido em nossas vidas.

O que estou dizendo é que quando você olha para as prefigurações de Cristo no Antigo Testamento, você tem os ofícios no Antigo Israel que apontam para ele. Você tem profeta, sacerdote e rei. Em Deuteronômio 18 lemos que o Senhor levantará um profeta como Moisés, e isso é retomado no Novo Testamento, em última análise, como uma indicação da vinda de Cristo, que foi um profeta como Moisés. Mas ele é maior que Moisés. Portanto, certamente a linhagem dos profetas aponta para Cristo.

O mesmo acontece com os sacerdotes, claro, Cristo é um sacerdote de uma ordem diferente. Ele não é da linhagem Aarônica, é um sacerdote da ordem de Melquisedeque que não tem a linhagem através de Aarão, mas exerce a função de sacerdote em interceder e nos representar diante de Deus. Então Cristo combina todos esses ofícios: profeta, sacerdote e rei. Aqui estamos apenas falando sobre aquele.

Deixe -me fazer rapidamente alguns comentários sobre os versículos 5 a 12 do capítulo 2. Nesses versículos, Davi instrui Salomão a lidar com três pessoas. Eles são Joabe , Barzilai e Simei . Dessas três pessoas, Barzilai será recompensado pela lealdade quando ajudou Davi num momento de necessidade, na época em que

Davi estava fugindo de Absalão. Mas Joabe e Simei serão punidos por ofensas graves contra Davi. Acho que diríamos que David deu estas instruções a Salomão não por vingança pessoal, mas por preocupação com o reinado de Salomão, que começaria sobre boas bases.

Então , primeiro, você lê sobre Joabe no versículo 5: “Agora você mesmo sabe o que Joabe, filho de Zeruia, fez comigo – o que ele fez aos dois comandantes dos exércitos de Israel, Abner, filho de Ner, e Amasa, filho de Jéter. Ele os matou, derramando seu sangue em tempos de paz, como se estivesse em batalha, e com esse sangue manchou o cinto em sua cintura e as sandálias em seus pés. Trate com ele de acordo com sua sabedoria, mas não deixe que sua cabeça grisalha desça em paz à sepultura.” Está bem claro o que ele está dizendo. Joabe matou dois comandantes dos exércitos de Israel, Abner e Amasa , e não fez isso no contexto de uma batalha. Ele tinha feito isso; ele realmente os assassinou.

Mais tarde, ele matou Absalão contra a ordem de Davi. Davi não queria que Absalão fosse morto depois da revolução de Absalão, mas Joabe o matou. Portanto, a instrução de Davi aqui é tirar a vida de Joabe . Isso pode nos parecer duro, mas acho que está enraizado em Números 35:30-34 que diz: “Qualquer pessoa que matar uma pessoa será condenada à morte como assassino apenas com base no depoimento de testemunhas. Mas ninguém será condenado à morte com base no depoimento de apenas uma testemunha. Não aceite resgate pela vida de um assassino que merece morrer. Ele certamente deve ser condenado à morte. Não aceite resgate por alguém que tenha fugido para uma cidade de refúgio e assim permita que ele volte e viva em sua própria terra antes da morte do sumo sacerdote. Não polua a terra onde você está. O derramamento de sangue polui a terra, e não se pode fazer expiação pela terra onde o sangue foi derramado, exceto pelo sangue daquele que o derramou. Não contaminem a terra onde vocês moram e onde eu habito, pois eu, o Senhor, habito no meio dos israelitas”. Os números nos dizem que o derramamento de sangue polui a terra.

Na verdade, se você olhar de maneira geral no Antigo Testamento, há três

coisas que dizem poluir a terra de Canaã: 1) O derramamento de sangue é um deles, o derramamento de sangue inocente. Existe a morte lícita e ilícita. Estou falando sobre a retirada ilegal da vida. 2) A imoralidade sexual é outra. Veja Levítico 18; todo o capítulo de Levítico 18 é sobre relações sexuais ilegais e perversões, e se você for até o versículo 25 você lê: “Até a terra foi contaminada”. O versículo 24 diz: “Não se contaminem de nenhuma dessas maneiras, porque é assim que as nações que eu vou expulsar antes de vocês se contaminaram. Até a terra foi contaminada; por isso castiguei-a pelo seu pecado, e a terra vomitou os seus habitantes.” Versículo 27: “Porque todas estas coisas foram feitas pelos povos que viveram na terra antes de vós, e a terra ficou contaminada. E se contaminares a terra, ela te vomitará, assim como vomitou as nações que existiram antes de ti.” Assim, o derramamento de sangue polui a terra junto com a imoralidade sexual.

O terceiro é a idolatria. Jeremias 3:9: “Como a imoralidade de Israel lhe importava tão pouco, ela contaminou a terra e cometeu adultério com pedra e madeira. Apesar de tudo isso, sua irmã infiel, Judá, não voltou para mim de todo o coração, mas apenas fingindo', declara o Senhor”. Eles contaminaram a terra e cometeram adultério com pedra e madeira, e Ezequiel 36:17-18 diz algo semelhante. Então, isso é uma espécie de digressão, mas o ponto aqui é que o derramamento de sangue inocente contaminaria a terra, e acho que o que Davi está dizendo é que a culpa de sangue de Joabe precisava ser resolvida porque, se não fosse, poderia prejudicar o reinado de Salomão.

Acho que você vê um exemplo disso durante o tempo de Davi em 2 Samuel 21. Em 2 Samuel 21 houve fome por três anos porque Saul matou os gibeonitas, violando o tratado que Josué havia feito quando eles chegaram à terra prometida. . Houve um tratado de paz com os gibeonitas , e esse tratado de paz com os gibeonitas foi violado. Os gibeonitas foram condenados à morte de uma forma ilegal, e isso resultou em fome durante três anos. Portanto, parece-me que é isso que está envolvido nesta ordem relativa a Joabe .

Vamos fazer uma pausa de dez minutos.

Transcrito por Jeff Brown  
Editado por Ted Hildebrandt  
Edição final do Dr.  
Renarrado pelo Dr.